



## ATA Nº 23/2024

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2024

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Domingos Manuel Marques Silva, com a presença dos Vereadores, Ana Isabel Tavares Cunha, Alcides Cardoso Alves, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Márcia Celeste Valinho Dias Gonçalves, Rúben Américo Jorge Ferreira e Vitor Manuel Soares de Oliveira.-----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 04 de abril de 2024, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro.-----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* deu início à reunião, informando da reunião realizada com o senhor Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Dr. Pedro Dantas Cunha, na qual foi debatida a situação das candidaturas para a reabilitação das escolas do concelho, que têm registado desenvolvimentos, tendo o Ministério alegado que não tinha controlo da situação, dado serem candidaturas que estavam a decorrer no âmbito dos planos operacionais e das CCDR's. Mais referiu que é intenção do Governo assumir a responsabilidade por estes processos, definindo novos critérios, e dando-lhes seguimento o mais rapidamente possível. -----

No que respeita à questão da construção de garagens na Cova do Frade, realçou que foi possível chegar a um entendimento entre o promotor e os moradores, no interesse de todos.-----

Realçou, ainda a realização, na Câmara Municipal, de uma cerimónia oficial comemorativa do Armistício e dos 101 anos do Núcleo de Aveiro da Liga dos Combatentes, com a presença de várias entidades civis e militares.-----

Referiu, também, um conjunto de iniciativas para assinalar os 185 anos do nascimento de Joaquim Guilherme Gomes Coelho, mais conhecido pelo seu pseudónimo literário como Júlio Dinis, entre as quais destacou a tertúlia “Tesouros Dinisianos: O Lenço de Bilros”, e as primeiras Jornadas Dinisianas – “O Universo Feminino Dinisiano: (Com)Textos”, entre outras.-----

Deu, ainda, conhecimento que o Município de Ovar foi distinguido com dois certificados Internacionais, pelos 20 anos de Bandeira Azul na Praia, em Cortegaça e os 15 anos na Praia



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

de Esmoriz, tendo a respetiva entrega sido realizada no decorrer do Seminário Nacional do Programa Bandeira Azul. -----

Mais referiu que estas distinções são o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, que tem resultado na garantia de praias limpas, seguras e com excelente qualidade, mas também uma forte aposta na sensibilização ambiental. -----

Informou que, ainda hoje, será assinado o auto de consignação da obra de Construção de 30 Fogos no Sargaçal, em Válega, obra incluída na Estratégia Local de Habitação de Ovar, assim como serão outorgados os contratos-programa de desenvolvimento desportivo, com os clubes e associações desportivas do concelho, num total de apoios superior a 800 mil euros.-----

Informou, ainda, que no dia 22 de novembro teremos a visita ao concelho do senhor Presidente da República, no âmbito das comemorações do primeiro aniversário da Base Aérea nº 8, em Maceda. -----

Referiu, também, que no dia 22, terão início várias iniciativas que terão como foco a promoção da igualdade e não discriminação, designadamente, a realização de uma Mesa Redonda, sob o tema “Integrar a Diferença Promovendo o Bem-Estar no Contexto Laboral”, uma instalação artística na Praça da República que assinala o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres e, no próximo sábado, a apresentação do hino “Somos Iguais, Somos Diferentes”, na escadaria da Igreja Matriz de Ovar, com a participação dos utentes da Cercivar, dos jovens do projeto Agitana-te da Cruz Vermelha Portuguesa, alunos das Universidades Seniores do Concelho e membros da nossa comunidade.-----

Por fim, salientou a apresentação do Carnaval de Ovar 2025, no próximo dia 23, na Escola de Artes e Ofícios, convidando todos os senhores Vereadores a participarem nestas iniciativas. -----

*O senhor Vereador Alcides Alves fez a seguinte intervenção:-----*

“Sr. Presidente da Câmara:-----

Trago a este PAOD um assunto que pode, numa análise superficial, aparentar ser um pormenor, mas para mim, e porque sempre considerei que Ética e política são práticas que se definem pela ação, é um “pormaior”.-----

Vª Exª, sr. Presidente da Câmara, inclusive, usou uma frase de Francisco Sá Carneiro como epígrafe do Orçamento e GOP 2025 da CMO que aqui vamos, posteriormente, discutir e na qual ele afirma que a finalidade da política é a realização humana, que eu subscrevo sem hesitar e, na mesma linha, mesmo como socialista e, como tal, não concordante com muitas das suas políticas nacionais, não deixo de pedir emprestada, para epigrafar este meu texto, por ela encerrar tudo o que é o meu entendimento acerca da prática política, também, uma frase sua. É aquela célebre frase em que ele diz: “A política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha”. -----

Ora, é esta vergonha passada, mas que se tornou mais presente com o facto que pretende aqui trazer, a que preconiza que os fins justificam os meios, que eu quero aqui, publicamente, denunciar porque sempre considerei que a Ética e a política não são separáveis, porque só com a primeira é que a segunda pode ser bem executada e cumprir a sua magnânima função: servir.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

“Aceitei ser Mandatário da Juventude por uma espécie de acordo”. Fim de citação. -----  
Sabe, V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, sr. Presidente da Câmara, quem proferiu esta afirmação e de uma forma pública?-----

Precisamente o Mandatário para a Juventude da candidatura de que V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> fazia parte, assim como de todos os senhores vereadores e as senhoras vereadoras do PSD, aqui presentes, eleitos nas mesmas listas.-----

Refere, a dado momento da entrevista, a propósito da sua aceitação de Mandatário para a Juventude da candidatura, do PSD na eleição autárquica de 2021 e, orgulhosamente referenciada, pelo seu cabeça de lista, o Eng. Salvador Malheiro, o cantor Fernando Daniel:

E passo a citar: -----

“FOI-ME DITO QUE SIM. QUE SE IRIA FAZER UMA ESPÉCIE DE CONTRATO – COMODATO - QUE É UM CONTRATO EM QUE TÊ CEDEM, SÓ TENS DE PAGAR OS CUSTOS TODOS, OU SEJA, DAVAM-TE O EDIFÍCIO VAZIO, CAMARÁRIO, TU PAGAS ÁGUA, LUZ, TUDO O QUE FOSSE ARRANJOS. -----

A RENDA NÃO. NÃO HAVERIA RENDA PORQUE EU ESTARIA A TRABALHAR PARA A COMUNIDADE. JOVENS. USARIA A MINHA IMAGEM PARA ATRAIR PROFESSORES, MÚSICOS, ETC., E ATRAIR ARTISTAS À REGIÃO. -----  
PROMETEU-SE, TUDO. BEM E POR ISSO EU ATÉ ACEITEI SER O MANDATÁRIO DA JUVENTUDE. HOUVE UMA ESPÉCIE DE ACORDO E PASSADO ALGUM TEMPO DEIXARAM DE ME ATENDER O TELEFONE, MANDAVA MENSAGENS: NÃO SE ESQUEÇAM. ATÉ AO PONTO DE ME SENTIR RIDÍCULO.-----

NA ALTURA ATÉ FUI ACOMPANHADO POR UM INDIVÍDUO DA CMO E QUE TRABALHA PARA A CÂMARA E CENTRO DE ARTES NA VISITA A ALGUNS ESPAÇOS. MAIS TARDE COMPRO UMA DISCOTECA QUE ESTÁ FECHADA HÁ 2 ANOS.-----

PEDI AJUDA À CMO E FIZERAM DE CONTA QUE EU NÃO EXISTIA E BOLA ...é gente em que não se pode confiar. (Fernando Daniel).-----

O que vos acabo de ler “ipsis verbis” é o que foi dito pelo cantor Fernando Daniel na entrevista que deu e, portanto, uma verdade factual. Não é um disse que disse, de velhas ao soalheiro, são afirmações públicas que, pela gravidade que patenteiam, são dignas de serem esclarecidas por quem, em nome de interesses partidários, usou património público, na linha do que já tinha sido feito, pelo mesmo PSD Ovar, (refira-se que a maior parte do executivo PSD tinha e tem responsabilidades partidárias) com os cartazes de propaganda de obra (muito dela virtual) da Câmara Municipal de Ovar, em nome da campanha do PSD, partido a que V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> presidia e pelo qual foi eleito, aliás, prática condenada pela CNE e remetida, em forma de deliberação, posteriormente, ao Ministério Público, territorialmente competente.-----

O que se passou na campanha eleitoral das eleições autárquicas passadas, e que já na altura – dez. de 2021 - a CNE remeteu ao MP, por acusação ao Presidente da Câmara, à época, e candidato, Salvador Malheiro, da prática do crime de violação dos deveres de neutralidade e imparcialidade, previsto e punido pelo artigo 172.º da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais, (cuja deliberação da CNE foi remetida à CMO), enfatizado, agora, com estas afirmações públicas de Fernando Daniel que, referem que só aceitou ser mandatário para a Juventude, do PSD Ovar, porque o seu candidato lhe prometeu a cedência gratuita de um espaço público e outros favores, é execrável e indigna, colocando no patamar da suspeição a legitimidade democrática do PSD.-----

Ora, sr. Presidente da Câmara e senhoras e senhores vereadores, a utilização, para fins particulares/partidários das res pública, génese da palavra República, chama-lhe o nosso



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Código Penal, no capítulo dos crimes cometidos no exercício de funções públicas, peculato e não é objeto de mera retratação pública, é punido com pena de prisão.-----

São estes factos, reveladores de enorme promiscuidade, que aviltam a democracia e desvirtuam a verdade, pois retiram sinceridade à ação política, que não posso deixar de passar em branco e, como tal, exigir uma tomada de posição pública, por parte do Presidente da Câmara que é, simultaneamente, presidente do PSD Ovar:-----

Assim, os vereadores eleitos nas listas do PS, exigem que o que o Presidente da Câmara, esclareça:-----

1 - Que tipo de acordo – comodato – referido por Fernando Daniel, foi feito, na campanha eleitoral de 2021, com o cantor? -----

2 – O que prometeu a CMO a Fernando Daniel para que ele aceitasse ser o Mandatário da Juventude da candidatura autárquica PSD 2021? -----

3 – O que pretende fazer a Câmara para averiguar quem é o indivíduo – funcionário da CMO e que trabalha no Centro de Artes – que acompanhou Fernando Daniel na escolha de um espaço para instalar o seu estúdio privado, em edifício público?-----

4 – Que medidas práticas tenciona tomar o presidente da Câmara para repor o bom nome dos elementos deste executivo, que nada têm a ver com tais práticas (eu nada prometi a Fernando Daniel) considerados, por Fernando Daniel, gente em quem não se pode confiar? - Sr. Presidente da Câmara:-----

Pode haver muito políticos que não se importem em descer, eticamente, para poderem subir, eleitoralmente, mas eu, faço questão, de me demarcar deles. -----

É que, minhas senhoras e meus senhores, fácil é persuadir o povo de algo, difícil é manter essa persuasão, por muito tempo.”-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* referiu desconhecer as declarações enunciadas pelo senhor Vereador, questionando quando e onde as mesmas foram proferidas. -----

Referiu, ainda, conhecer o cantor Fernando Daniel, com quem esteve pessoalmente uma vez. Sabe que o mesmo foi mandatário da candidatura do PSD, não tendo conhecimento do que, eventualmente, tenha sido prometido para que o mesmo tenha assumido essa posição. Salientou que, até ao dia de hoje nada foi cedido, sob nenhum tipo de regime, ao cantor Fernando Daniel, relacionando as eventuais declarações e a tomada de posição do senhor Vereador com o momento político atual e com o início da campanha eleitoral para as próximas eleições autárquicas. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2024.**-----

***Deliberação nº 829/2024:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.*-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**ACORDO DE ARTICULAÇÃO ENTRE A ULS ENTRE DOURO E VOUGA, E.P.E., E O MUNICÍPIO DE OVAR, NO ÂMBITO DA UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS - APROVAÇÃO DA MINUTA.**-----

**Deliberação nº 830/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do acordo.*-----

**CONTRATO DE ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO VELA AREÍNHÓ PARA A INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO - RESOLUÇÃO SANCIONATÓRIA DO CONTRATO - AUDIÊNCIA PRÉVIA - PEDIDO DE AGENDAMENTO DE REUNIÃO.**-----

**Deliberação nº 831/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento da pronúncia do titular do direito de utilização, não se vendo inconveniente na realização da reunião solicitada, emitindo a Câmara Municipal, posteriormente, a decisão final.*-----

**PROPOSTA DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DE OVAR NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO CULTURAL E RECREATIVO - GRUPOS DE CARNAVAL E ESCOLAS DE SAMBA.**-----

**Deliberação nº 832/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.*-----

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2024/450.10.213/228 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 07.11.2024.**-----

**Deliberação nº 833/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 07.11.2024.*-----

**PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 31.10.2024 A 15.11.2024 - PARA CONHECIMENTO.**-----

**Deliberação nº 834/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**DIVISÃO FINANCEIRA**-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA FINANCEIRA - AUTORIZAÇÃO PARA LIQUIDAÇÃO DE DESPESA ORÇAMENTAL DE 01.11.2024 A 14.11.2024.**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**Deliberação nº 835/2024:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.* -----

**INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE OVAR, A 14 DE NOVEMBRO DE 2024 - PARA CONHECIMENTO.**-----

**Deliberação nº 836/2024:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**20ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2024 - PARA CONHECIMENTO.**-----

**Deliberação nº 837/2024:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.*-----

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE OVAR, PARA O ANO DE 2025.** -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que o foco do executivo tem sido e continuará a ser o estar ao serviço da população, no cumprimento do seu plano da ação.---- Mais referiu que o Orçamento e Grandes Opções do Plano são documentos previsionais e que refletem as opções políticas do executivo municipal, sendo que, do ponto de vista técnico, são documentos de tesouraria, e as ações neles inscritas são expressão dos movimentos de tesouraria resultantes dessas mesmas ações.-----*

*Salientou, também, que este é um orçamento de continuidade de um projeto que foi já iniciado há cerca de uma década e que levou Ovar e as suas gentes a um desenvolvimento muito mais abrangente do que apenas um desenvolvimento alicerçado na construção física. São disso exemplo o Regulamento de Ação Social, os apoios à vacinação, as bolsas de estudo, a aposta num Município familiarmente responsável, os apoios às rendas e a implementação de uma Estratégia Local de Habitação - projeto atual com mais peso orçamental e que consome mais recursos da Câmara Municipal, não só financeiros como de recursos humanos e, em grande parte, concretizada ou em vias de concretização. -----*

*Realçou a continuidade de uma política cultural, apoiando o nosso património material e imaterial, introduzindo novas áreas culturais para novos públicos, assim como na área do desporto, com uma forte aposta no movimento associativo.-----*

*Destacou a área do ambiente como uma área de intervenção privilegiada e a aposta num território mais verde e sustentável, com a construção do ecocentro e com a implementação de vários projetos na área dos resíduos urbanos, de promoção dos espaços verdes, política que a que será dada continuidade no próximo ano. -----*

*Focou também o trabalho iniciado e a prosseguir na área da saúde, nova área de competências da Câmara Municipal, sendo uma área ainda em desenvolvimento e cuja intervenção municipal será aprofundada nos próximos anos.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Na área da educação estão previstos investimentos na reabilitação de algumas escolas, e a finalização da revisão da carta educativa, de forma a permitir intervenções no parque escolar, tendo em consideração as dinâmicas sociais e o seu reflexo na procura educacional, tendo de haver capacidade de aumentar a oferta, caso o aumento da procura se efetive. -----  
 Referiu, também, outras áreas que constituem preocupação que, não tendo um efeito direto no orçamento municipal, podem ter um reflexo indireto, como seja a defesa da costa e as infraestruturas ferroviárias, nomeada a implementação do projeto de alta velocidade. --  
 Realçou que o produto interno bruto do concelho quase duplicou na última década e o emprego aumentou 275%, o que, não sendo mérito da Câmara Municipal, mas do tecido empresarial, também resulta da postura da Câmara Municipal, que se assumiu como parceira dos empresários, colaborando com eles na implementação dos respetivos projetos de investimento, sendo uma área à qual o Município irá continuar a estar atento e colaborante. -----

Na área da Modernização Administrativa, considerou a necessidade de caminhar para a desmaterialização progressiva, de forma a tornar os procedimentos mais simples e céleres.--  
 No que se refere ao Orçamento propriamente dito, salientou que o mesmo cumpre todos os princípios orçamentais e a legislação aplicável, regras orçamentais, as regras dos compromissos, da dívida pública e do alerta precoce dos desvios por incumprimento. -----  
 Relativamente aos valores considerados no Orçamento prevê-se a diminuição em 1% dos impostos diretos, o aumento dos rendimentos de propriedade, e o aumento em 12% das transferências correntes, assim como, aumento das receitas correntes em 8%.-----  
 No que concerne às despesas, salientou o aumento das despesas correntes em cerca de 6% e das despesas com pessoal em cerca de 7%, estas decorrentes das atualizações salariais e do aumento do número de trabalhadores.-----

Mais referiu que, nas aquisições de bens de capital, o valor inscrito é um valor inicial, que será reforçado com a introdução do saldo de gerência. Têm impacto nesta rubrica, os investimentos na rede viária, a construção do centro escutista no Buçaquinho, o 1º direito com a concretização da ELH, o Esmoriztur, e os investimentos previstos no parque escolar.---  
 Destacou, ainda, os investimentos a efetuar na proteção civil, por via de dois projetos sinalizados - o Centro de Formação dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e a Beneficiação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ovar -, projetos de grande envergadura e relativamente aos quais a Câmara Municipal se comprometeu a participar em 50%. -----  
 Relativamente ao Mapa de Pessoal e ao Mapa Anual de Recrutamento relevou o trabalho desenvolvido de melhoria dos mapas apresentados, para melhor perceção dos valores em causa, realçando a previsão de recrutamento de cerca de 400 postos de trabalho, que refletem as necessidades identificadas, mas cuja concretização estará condicionada pelos recursos financeiros existentes e pelas necessidades que efetivamente venham a ser priorizados. -----

*O senhor Vereador Alcides Alves fez a seguinte intervenção, falando também em nome da senhora Vereadora Márcia Valinho:* -----

“Sr. Presidente -----  
 Colegas da Vereação-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Antes de entrar na análise do Orçamento e GOP da CMO para o ano de 2025, tanto mais que é o último do mandato autárquico, e porque considero o documento estruturalmente bem concebido, com a informação bem organizada e explícita, com uma correta metodologia e num crescendo de melhoria de ano para ano, quero expressar o meu reconhecimento a todos quantos contribuíram para a sua elaboração, nomeadamente o DAJF, na pessoa da sua responsável, a Dr.ª Susana Pinto; os Serviços Financeiros, na pessoa da Dr.ª Zulmira Rodrigues, a Divisão de Recursos Humanos, na pessoa da Dr.ª Adriana Martins e o GAP, na pessoa da Dr.ª Sandra Abrunhosa.-----

A todos, o meu reconhecimento público, traduzido no princípio de que o trabalho em equipe é o segredo que faz com que pessoas comuns, alcancem resultados incomuns. E, também não posso de deixar de referir, porque esperava do Dr. Domingos Silva outra atitude, tanto mais que nas suas primeiras palavras como presidente desta casa, referiu, com ênfase, que “somos todos Câmara” e, como tal, merecedores de respeito democrático, que das dezenas de propostas de melhoria deste Orçamento e GOP, muitas delas inócuas, em termos orçamentais, mas inovadoras, enviadas, pelos vereadores eleitos nas listas do PS, à Câmara, com o único propósito de contribuir para termos um melhor documento, foi tida em consideração e, como tal, incluída no Orçamento e nas GOP 2025, revelando tal atitude que se podem fazer orçamentos nada democráticos, democraticamente. -----

Foi com a mesma legitimidade democrática com que V.ª Ex.ª, sr. Presidente da Câmara, exerce o poder, que os vereadores da oposição as apresentaram, esperando sempre uma atitude de respeito pelas ideias apresentadas, mas como diz o povo, as atitudes ficam para quem as pratica. -----

Entrando, agora, na análise do documento em apreciação, começaria, porque ela reflete a filosofia do mesmo, com uma frase muito conhecida do escritor, argentino, mestre de pensar e renovador das linguagens da literatura fantástica e da ficção, Jorge Luís Borges: “Eu tenho poucas ideias, por isso, expesso-as, sempre, várias vezes”. -----

Ora, são estas poucas ideias, expressas várias vezes, que eu encontrei neste Orçamento e GOP da CMO para o ano de 2025, aliás, quase as mesmas dos anos anteriores, ideias que vão percorrendo a escala orçamental dos 100€ da ineficácia, do ano em apreço, aos milhares de euros da realização dos anos posteriores, ao ponto de se poder dizer que não estamos a falar do orçamento para o ano de 2025, mas para o de 2026. O que hoje tem 100, tem amanhã 1000 e o que amanhã tem mil, tem depois de amanhã, de novo, 100. Temos assim, a Casa das Artes de Esmoriz, com uma dotação nitidamente, insuficiente; a implementação das Zonas de Atividades Económicas de Maceda e Ovar sul, a requalificação da EN 109 com as devidas transformações estruturais em passeios e cruzamentos; a rotunda da Pousada da Juventude, o prometido Centro de Formação Intermunicipal dos BVE; o CIROA Ovar; o Tanatório de Maceda e outra obras estruturais que pelo envergonhar das verbas consignadas em Orçamento, veem protelada, mais um ano, a sua realização. -----

É, exatamente, isto que me leva a dizer que não estamos a discutir o orçamento de 2025, como seria normal, mas o de 2026. -----

Para melhor se compreender o que afirmo, deixo alguns exemplos: -----

Na Aquisição de Bens de Capital – Investimentos: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Habitação/construção – inscritos em 2025 – 2,7M€, em 2026 – 7,4M€. Instalações Desportivas e Recreativas – inscritos, em 2025 – 1,8M€ e em 2026, 4,1M€. Escolas – inscritos em 2025 – 109.812€ e em 2026, 1,2M€. Viadutos, Arruamentos e Obras complementares – inscritos em 2025 – 2,9M€ e em 2026 – 5,6M€; rede viária concelhia – inscrito 1,8M€, em 2025 e 3,5M€, em 2026 e o que dizer da candidatura do 1º Direito que no ano de 2025 vai ter uma taxa de execução financeira sofrível, comparada com a totalidade das verbas aprovadas.-----

Sr. Presidente:-----

Da análise das GOP, com um montante de 60,6M€, tanto no PPI como nas AMR, não consegui, apesar de se estar na presença do maior orçamento de todos – 60,6M€ - encontrar expressão orçamental identificativa da realização efetiva, no ano de 2025, de nenhuma obra, digna desse nome, com exceção do Centro Escutista do Buçaquinho, empreendimento, que pela sua expressão orçamental (840.000€ em 2025) demonstra uma nítida vontade política – o orçamento é, fundamentalmente, vontade política - refletida na sua total realização financeira, no ano de 2025. -----

Refira-se que esta empreitada representa o único valor orçamental, real – 840.000€ - a comprometer, totalmente, no ano em discussão. O resto, realizações, quanto aos vereadores eleitos nas listas do PS, de capital importância para o desenvolvimento concelhio, como a valorização do património concelhio, a melhoria da rede viária, a requalificação do parque escolar, a requalificação dos equipamentos desportivos de que o gimnodesportivo de Válega é exemplo, veem mais uma vez adiada a sua realização. Assim, como a importantíssima Estratégia Local de Habitação que ao ver relegado para segundo plano, a construção da habitação em Maceda (22 fogos); a habitação no Alto Saboga; o complexo habitacional dos Carris (11 fogos); o conjunto habitacional da Marinha e os fogos do Bairro social de Esmoriz e Furadouro, face à janela temporal definida pelo Programa corre o risco de perder milhões de euros do 1º Direito e do PRR, comprometendo-se, assim, uma oportunidade única de vermos diminuída, substancialmente, a nossa carência habitacional, seja ao nível da habitação social, seja ao nível da habitação a custos controlados. -----

Desta forma, temos no terreno candidaturas no montante protocolado de 10,1M€ (D. Maria II – 5,8M€; Sargaçal – 2,7M€; Seixal – 1,2M€ e Esporão – 430.000€) quando poderíamos ter o dobro se tivéssemos tido o mesmo empenhamento, com as candidaturas supracitadas. ----

Basta fazer uma análise comparativa dos Orçamentos de 2024 e 2025, para comprovar o que digo. Se não, vejamos: no orçamento aprovado de 2024 aparecia na Designação Candidaturas uma dotação de 7, 3M€ e uma previsão para 2025 de 30,1M€. No orçamento de 2025, deixa de aparecer esta verba, 30,1M€ (esta sim, mais consentânea com a ELH aprovada que inscreve 31,1M€) para se passar para uma dotação de 12, 3M€, numa diminuição de 17,8M€.-----

Já, agora, gostaria de saber o que é que falhou para que os 30,1M€ previstos em 2024 para 2025, se transformem, no orçamento que agora discutimos, em 12, 3M€. -----

Incongruência idêntica aparece na Designação Projetos e Obras Municipais onde aparece em 2024 uma dotação prevista para 2025 de 3,7M€ e no orçamento de 2025 só aparecem 2,4M€, numa diminuição de 1, 3M€. E, isto, para não falar no Desporto em que a previsão é



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

estratosférica. Reza o Orçamento de 2024, em vigor, que a dotação em 2025 seria de 1,7M€ (na altura já achei exagerado) para nos dizer, o orçamento de 2025, que a dotação será de 700.000€. Afinal o que se passou para que se verifique um decréscimo de 1M€? E o mesmo se passou com a Designação Tecnologias da Informação que no orçamento de 2024 previa para 2025 1,7M€ e, em 2025, só apresenta, 680.000€, menos 1M€. -----

Pelo que precede se pode concluir que os oráculos financeiros da CMO têm de pedir aos deuses que os iluminem quando fazem projeções, pois aqueles que não preveem, as coisas longínquas, expõem-se a desgraças próximas. -----

Sr. Presidente:-----

O orçamento que Vª Exª nos apresenta é, acima de tudo, um orçamento de despesa, que evidencia, nitidamente, que a despesa corrente - 42,1M€ - 69% do total da despesa – e com tendência a aumentar - é a rainha, perdendo-se a oportunidade de termos – fruto de candidaturas – um orçamento de investimento.-----

Nunca tivemos tantas condições objetivas, como hoje, pois temos a maior receita de sempre e são inúmeras as candidaturas a que as autarquias se podem candidatar-se: PRR/Portugal 2030/ 1ª Direito) de forma a aumentar as suas receitas, para se poder apresentar um orçamento, mais de investimento, que de despesa.-----

Assim, da análise das Receitas podemos ver que é notório o crescimento da Receita Total, ao longo deste quadriénio, porquanto a receita Total aumentou 24,6M€, passando de 36M€ em 2021, para 60,6M€ em 2025, num crescimento de mais do dobro. -----

Refira-se que, só, as Receitas Correntes de 2021 à previsão de 2025, aumentaram 17,7M€, passando de 26,4M€ em 2021 para 44,1M€ no ano em curso, por força dos Impostos, que apesar da diminuição, que se saúda, nos impostos diretos, IMI, em 2025 e Participação fixa do IRS, em 2026, e dos indiretos, taxas e outras penalizações, aumentaram, 1, 3M€, comparativamente ao ano anterior, passando esta receita corrente de 16, 3M€, para uma previsão de 17,6M€, 29% da receita corrente, assim, como as Transferências Correntes que representam 17, 3M€ e são resultantes da descentralização de competências nas áreas da Educação, Ação Social e Saúde, num aumento de 67%.-----

Registe-se que só, de 2024 à previsão de 2025, aumentarão cerca 3,1M€. -----

As receitas de capital de 2021 a 2025 também aumentaram, sendo o aumento de 75%, passando de 9,5M€ em 2021 para 16,4M€ em 2025, sendo a sua variação maior de, 2024 para 2025, por causa do Programa 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, facto que proporcionará um aumento de 4,9M€. -----

Note-se que as receitas, comparativamente ao ano passado, aumentaram 7,8M€, num acréscimo de 15%, constituindo-se as Transferências Correntes a sua maior fonte, representando 29% da receita total. Esta tipologia de receita ascende a 17,4M – Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF – 4, 3M€) – Fundo Social Municipal (FSM – 1, 6M€) – a receita com a participação fixa no IRS – o IVA – 1, 4M€ – assim como as receitas previstas no nº 3 do art.º 35º do RFALEI (variações máximas e mínimas de participação do estado nos impostos diretos municipais) e as verbas das transferências de competências nas áreas da Educação (5,4M€), Ação Social (0,5M€) e Saúde (0,8M€), sem descuidar as verbas das transferências das candidaturas homologadas – 1º direito – dos Fundos Autónomos (IEFP) – CPCJ – DGAL que aumentaram 12%, v.g. 1,8M€.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Pelo que precede se constata que quanto à Receita, o executivo em permanência, cumpre os mínimos olímpicos, tanto mais que a taxa de execução em 2023 foi de 98,45%, e só nos é exigido que a taxa mínima seja superior a 85%. -----

No entanto, é opinião dos vereadores eleitos nas listas do PS, que o Executivo em Permanência, porque tem condições técnicas, suficientes, para isso, arrecadar mais receita na miríade de candidaturas nacionais e europeias que são colocadas, todos os anos, às autarquias, com particular destaque para a espécie de euro milhões de Portugal, que é o PRR, mas como é necessário para ganhar o jogo, jogar, para captar o PRR também é imperioso trabalhar. -----

Registe-se que o Orçamento 2025 só prevê, arrecadar do PRR, através do programa Acessibilidades 360º, cerca de 440.000€ para intervenção nas vias públicas, as mesmas verbas que a 5ª Revisão Orçamental Modificativa ao Orçamento e GOP de 2024, ponto desta O.T., anula, por realismo orçamental. -----

Basta atentar que na distribuição das verbas do PRR, em termos regionais, aponta-se que, nos primeiros cinco lugares entre os concelhos de média dimensão mais apoiados, estão três concelhos pertencem à Região de Aveiro e à CIRA - Águeda, Estarreja e Ílhavo, não constando Ovar, provando esta distribuição de verbas do PRR, que o município de Ovar poderia, porque tinha condições para isso, ter feito um melhor aproveitamento destas verbas, aplicando-as na superação das muitas fragilidades que Ovar apresenta. -----

O mesmo se passa com a nossa Estratégia Local da Habitação que apesar de ter, através do IHRU, candidaturas no terreno – Edifício do Seixal, (1,2M€); D. Maria II (5,8M€) Sargaçal (2,7M€) e Esporão (430.000) e que devido à janela temporal, correm o risco de não serem apoiados a 100%, deixou para trás e, por isso, duvido que venham a colher o apoio total (todas as empreitadas requalificadas até junho de 2025) a 100% - quando o deveriam ter se houvesse celeridade nos procedimentos, o conjunto habitacional dos Carris, em Cortegaça; os 22 fogos de Maceda; os fogos do Bairro Social de Esmoriz e do Furadouro e a construção da habitação a custos controlados, no terreno norte do Alto Saboga. -----

Quanto à despesa, começando pela Corrente, que representa 69% da despesa, ela aumentou de 2021 a 2025, 17,6M€, V.G., apresenta uma taxa de crescimento de 75%, passando de 24,5M€ em 2021 para 42,1M€ em 2025, muito por culpa das Despesas com Pessoal – 17,3M€ - 29% da despesa corrente e que aumentou 1,1M€, comparativamente ao ano anterior; com a Aquisição de Bens e Serviços – 20,3M€ - 34% da DC que aumentou, comparativamente ao ano anterior 1,1M€ - 6% da DC e esta só de 2023 para 2024, e as Transferências e Subsídios Correntes, que apesar de diminuírem 323.000€, foram de 4,1M€, 7% da DC e só de 2023 para 2024 sofreram um aumento de 1,9M€, muito por conta dos custos com a Aquisição de Bens e Serviços – 20,3M€ - que, comparativamente ao ano anterior, aumentaram 1,1M€. Como positivo, realço as Despesas de Capital que no quadriénio aumentaram 6,1M€, mais 48%, muito por culpa da Aquisição de Bens de Capital que passaram de 11,8M€ - para 17,9M€ - 30%.-----

Também se constata que no ano em apreço as despesas de capital se estimam em 18,5M€, projetando para 2026 (o tal ano do orçamento referido em aparte) 37,8M€ significando isto que a maior parte das candidaturas, em 2025, não terá taxa de execução financeira aceitável e, como não se pode pagar o que não está feito, não terá taxa de execução física. --



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Nestas despesas de capital destaca-se a Aquisição de Bens de Capital - 17,9M€ que aumentaram 6,1M€ - mais 52% - passando de 11,8M€ para 17,9M€ e onde se destacam os projetos relacionados com o 1º direito – programa de apoio ao acesso à habitação – edifício do Seixal, do D. Maria II e os 30 fogos do Sargaçal.-----

Por fim, e numa preocupação prospetiva, realço dois aspetos evidentes deste Orçamento: a dívida total do município reportada a 31 de dezembro de 2023, que se cifra em 6,5M€, repartida por dívida a terceiros – 6,4M€ e a entidades participadas – 173.000€ e os Compromissos Plurianuais – ainda agora aprovámos na Aquisição de Serviços de Comunicações Integradas, mais 407.000€ - já são da ordem dos 17,4M€, acrescidos dos 2,3M€ no ano de 2026.-----

Em resumo, sr. Presidente, estamos perante um orçamento “poucoquinho” em termos do que podia ser, tanto mais que é o corolário da mandato, se por um lado, se fosse mais parcimonioso com as despesas correntes, muitas delas supérfluas, de forma a libertar mais verbas para as Despesas de Investimento, porquanto o Saldo Corrente – diferença entre as Receitas Correntes (44,1M€) e as Despesas Correntes (42,1M€) é de apenas 2M€, onde já estão as verbas transferidas das candidaturas e, por outro, mais preocupado em captar verbas, privadas com dinâmica empresarial e públicas, aproveitando todas as candidaturas, para aumentar o investimento, e, como tal, derrubar algumas barreiras impeditivas de um maior progresso económico e social do município.-----

Por fim, refiro o Mapa de pessoal e Mapa Anual de recrutamento que também não colhe o voto favorável dos vereadores eleitos nas listas do PS, não só pelo presente – são já 676 postos de trabalho - mas pelo futuro – previsão de 489 postos de trabalho, o MAR prevê 489 postos de trabalho, sendo 81 a termo resolutivo certo e 13 em regime de contrato a termo resolutivo incerto, 15 em regime de comissão de serviço e 222 em regime de contrato por tempo indeterminado, pelas repercussões que terá, na já pesada despesa com pessoal.-----

A função, recentemente criada – com os votos contra dos vereadores do PS - de Diretor Municipal também não colhe, pelas razões apresentadas, aquando da votação da sua criação, o meu voto.”-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* relativamente à afirmação do senhor Vereador, a propósito do PRR, esclareceu que o índice do PRR indicado inclui o investimento público e privado nos diferentes municípios, não se podendo comparar com o investimento, no âmbito do PRR, efetuado pela Câmara Municipal de Ovar.-----

Também no 1º Direito e no âmbito da ELH os valores comparados pelo senhor Vereador incluem os investimentos privados, não comparando com os valores do investimento efetuado pelo Município de Ovar.-----

Reconhecendo a possibilidade virem a existir dificuldades na concretização de vários investimentos previstos, considerou que são situações que não é possível prever e quantificar antecipadamente.-----

Reafirmou que faltam neste orçamento cerca de 10 milhões de euros, que correspondem ao valor previsível do saldo de gerência, que será introduzido posteriormente, mas que não poderá ser considerado neste momento. Quando tal acontecer muitas das questões levantadas pelo senhor Vereador serão resolvidas.-----



Os senhores Vereadores Alcides Alves e Márcia Valinho, apresentaram a seguinte Declaração de Voto: -----

**“DECLARAÇÃO DE VOTO**

Pelos fundamentos constantes da ATA Nº 23/2024 de 21 de novembro, nomeadamente a não consideração de nenhuma das propostas enviadas; a não repercussão no investimento estrutural das receitas, por força do peso das despesas correntes; o diminuto excedente, fruto do aumento das despesas correntes; a inclusão no Mapa de pessoal do Diretor Municipal, assim como o elevado número de funcionários previstos no MAR, os vereadores eleitos nas listas do Partido Socialista, votam contra o Orçamento e GOP da CMO para o ano 2025, assim como do Mapa de Pessoal e do Mapa Anual de Recrutamento.” -----

***Deliberação nº 838/2024:***-----

*Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2025, e remeter os documentos à Assembleia Municipal. -----*

*Mais foi deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Mapa de Pessoal, acompanhado do Plano anual global de recrutamentos autorizados, para o ano de 2025, e remeter os documentos à Assembleia Municipal. -----*

**5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2024.** -----

O senhor Vereador Alcides Alves, também em nome da senhora Vereadora Márcia Valinho, fez a seguinte intervenção:-----

“Esta 5ª alteração orçamental modificativa é sintomática, por um lado, da falta de rigor do orçamento, na rubrica das receitas de Capital, porquanto regista uma redução da receita de capital de cerca de 1,7M€, e, por outro, reveladora de uma completa fragilidade da CMO na captação de verbas provenientes de candidaturas aos diferentes fundos comunitários. A falta de capacidade de execução demonstrada por parte da Câmara – menos 1,7M€ de investimento – é bem reveladora de que muito falta fazer ao nível da execução dos fundos colocados ao dispor da Câmara. -----

Esta, em particular, do PRR e do Programa Acessibilidades 360º, nomeadamente em investimento na rede viária, no Turismo, na DLBC Costeira e rural Norte e requalificação de escolas.-----

Esta diminuição da receita também é impelida pela necessidade de a taxa de execução da receita não colidir com a lei, v.g., ser inferior a 85%. -----

Assim, e considerando esta situação, mas não sem manifestar a sua incompreensão pelo não aproveitamento desta receita de capital, os vereadores eleitos nas listas do PS, votaram favoravelmente esta alteração orçamental modificativa.” -----

***Deliberação nº 839/2024:***-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração modificativa, e remetê-la à Assembleia Municipal.*-----

**PROPOSTA DA TAXA DE DERRAMA A INCIDIR SOBRE OS LUCROS TRIBUTÁVEIS DE 2024. ----**

*O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que, no que respeita à taxa da Derrama e da TMDP, as respetivas propostas são no sentido de manter os valores aplicados no ano passado.*-----

*No que se refere ao IRS, assumindo uma decisão que considerou corajosa, propôs a diminuição da taxa de participação no IRS para 1%, prevendo-se uma diminuição de cerca de 700 mil euros na receita municipal proveniente deste imposto.*-----

*No que concerne ao IMI, propôs também uma diminuição da respetiva taxa, para 0,34 para os prédios urbanos, considerando que a consequente diminuição da receita é acomodada no orçamento municipal.*-----

*Mais referiu que estas propostas refletem a consciência social do executivo e a necessidade de aliviar a carga fiscal suportada pelos munícipes.*-----

***Deliberação nº 840/2024:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal.*-----

**PROPOSTA DE TMDP, PARA O ANO DE 2025.**-----

***Deliberação nº 841/2024:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal.*-----

**PROPOSTA DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA O ANO DE 2025.**-----

*O senhor Vereador Alcides Alves, falando também em nome da vereadora Márcia Valinho, proferiu a seguinte intervenção:*-----

*“Sr. Presidente da Câmara:*-----

*Esta taxa é, para nós, uma verdadeira hipocrisia fiscal, na medida em que o poder central em vez de proceder a uma revisão da LFL, revendo e atualizando os critérios de distribuição das verbas para as autarquias, via OE, cria estas diversões fiscais (tal como a participação de 7,5% na receita do IVA cobrado nos setores do alojamento, restauração), obrigando, os municípios a recorrer a esta taxa, cobrando os 5% que a lei permite. Tanto mais que no montante a distribuir aos municípios, segundo a LFL, é sempre considerado o montante máximo de 5% na taxa variável no IRS concelhio, cabendo aos órgãos autárquicos a sua diminuição ou isenção.*-----

*Hoje, é uma minoria de municípios que fixa a taxa variável do IRS em 5%, compreendendo a maioria que este imposto municipal é injusto e desigual e como tal, deve ser reduzido ao mínimo impacto social. Por tal facto, empreendem políticas de neutralidade fiscal, isto é, devolvem todo o IRS aos seus munícipes, aplicando a taxa 0%. Felizmente Ovar*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

compreendeu – mais vale tarde que nunca - que a diminuição deste imposto era imperiosa e face à elevada fiscalidade nos impostos diretos; as dificuldades financeiras de muitas famílias vareiras (Ovar apresentava, em 2023, o segundo poder de compra per capita mais baixo da região, com um Ganho Médio Mensal de 961,90€, valor bastante reduzido quando comparado com a média nacional que é de 1 105,66€ e a da Região de Aveiro que se situa nos 1124€), optou pela redução de 1%, fixando esta taxa em 1%, criando, assim, melhores condições económicas às famílias, ao mesmo tempo que combate a erosão demográfica.----- Terminou, felicitando o presidente pela consciência social demonstrada, na proposta, referindo, também, que esta medida só peca por tardia, vindo na linha do que sempre defendemos: a neutralidade fiscal ao nível deste imposto e do IMI.----- Pelo que precede, os vereadores eleitos nas listas do PS, votaram favoravelmente a Proposta da Taxa de participação Variável no IRS para o ano de 2025.” -----

**Deliberação nº 842/2024:**-----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal.* -----

#### **PROPOSTA DA TAXA DE IMI A INCIDIR SOBRE A COLETA DO ANO DE 2024.** -----

*O senhor Vereador Alcides Alves, falando também em nome da vereadora Márcia Valinho, proferiu a seguinte intervenção:*-----

“Sr. Presidente da Câmara:-----

Os vereadores eleitos nas listas do PS, e afirmaram-no, desde o início do seu mandato autárquico, sempre foram defensores da taxa de IMI do 0,30%, v.g., taxa mínima, para os prédios urbanos concelhios. Assim, todas as medidas que levem a alcançar este desiderato, só podem colher o nosso voto favorável. A diminuição proposta só peca por tardia – tínhamos o segundo imposto mais elevado da CIRA – e vem provar que esta diminuição era possível antes, tanto mais que este imposto, apesar de diminuir a sua taxa de incidência, não vê comprometida a sua receita, porquanto o aumento do Valor patrimonial dos imóveis tem aumentado substancialmente, só de 2021 a 2023 subiu cerca de 300.000€, à mesma taxa. -----

A diminuição de 0,01% na taxa de IMI, passando 0,34% permite uma poupança às famílias vareiras proprietárias de imóveis, de cerca de 232.000€, contribuindo para a melhoria da sua vida, martirizada por impostos e inflação e, como tal, digna de referência positiva, por refletir consciência social.-----

Concluiu a sua intervenção referindo que também colhe a anuência dos vereadores da oposição, os complementos sociais propostos, nomeadamente a IMI familiar, e as majorações de 30% e 100% para os prédios urbanos degradados e para os prédios florestais em situação de abandono, assim como a diminuição para os prédios com eficiência energética e a taxa de 0,8% para os prédios rústicos.” -----

**Deliberação nº 843/2024:**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal.* -----

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES INTEGRADAS - COMUNICAÇÕES DE DADOS, VOZ, MÓVEL - AUTORIZAÇÃO DE DESPESA PLURIANUAL.**-----

***Deliberação nº 844/2024:***-----

*Deliberado, por unanimidade, autorizar a repartição plurianual da despesa e do compromisso plurianual e a sua distribuição, em função do valor da adjudicação, nos termos da Informação da Divisão Financeira, de 08 de novembro de 2024 e do parecer do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, da mesma data, e remeter o assunto a reunião da Assembleia Municipal, para deliberação.* -----

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A IRMANDADE NOSSO SENHOR DOS PASSOS DE OVAR - APRESENTAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO REFERENTE AO ANO DE 2024.** -----

***Deliberação nº 845/2024:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação de despesas de investimento efetuado pela Irmandade do Nosso Senhor dos Passos de Ovar, nos termos da informação nº 42437, da Divisão Financeira, de 14.11.2024, e do parecer emitido pela Chefe da mencionada Divisão, na mesma data.* -----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE OVAR, EM 30 DE JUNHO DE 2024 - PARECER DE AUDITORIA - LEAL & ASSOCIADOS SROC, LDA. - REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA CONHECIMENTO.**-----

***Deliberação nº 846/2024:***-----

*Deliberado, por unanimidade, remeter a informação à Assembleia Municipal, para conhecimento.* -----

**DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS** -----

**PROPOSTA DE RECURSO À RESERVA DE RECRUTAMENTO CONSTITUÍDA NO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO, NA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, ÁREA DE GEOGRAFIA, NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, PARA CONTRATAÇÃO DE UM TÉCNICO SUPERIOR, PARA O SERVIÇO DE PLANEAMENTO.** ----

***Deliberação nº 847/2024:***-----

*Deliberado, por unanimidade, autorizar o recurso à reserva de recrutamento, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 40101, da Divisão de Recursos Humanos, de 29.10.2024.* -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PEDIDO DE PRÉ-REFORMA APRESENTADO POR TORCATO MANUEL NUNES ROCHA. -----**

**Deliberação nº 848/2024:-----**

*Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 38415, do Serviço de Recrutamento e Mobilidade, de 30.10.2024.-----*

**DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----**

**DESPESAS DE BAIXO VALOR PAGAS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2024, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MONTANTE MENSAL PROTOCOLADO COM AS IPSS, OU EQUIPARADAS, NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR - PARA CONHECIMENTO. -----**

**Deliberação nº 849/2024:-----**

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----*

**PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE 15 PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS DE CARÁTER EVENTUAL, NO ÂMBITO DO SAAS DE OVAR. -----**

**Deliberação nº 850/2024:-----**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42080, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 11.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE APOIO PECUNIÁRIO, NO ÂMBITO DA MEDIDA DE APOIO À RECUPERAÇÃO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES HABITACIONAIS - PROCESSO 2024/650.10.103/111. -----**

**Deliberação nº 851/2024:-----**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 41961, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 08.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE REVISÃO DO VALOR DA RENDA, EM REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO - PROCESSO Nº 2024/650.10.105/53. -----**

**Deliberação nº 852/2024:-----**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e o respetivo Acordo de Liquidação de Dívida, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42671, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 15.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2024/650.10.103/128. -----**

**Deliberação nº 853/2024:-----**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 41989, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 11.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2024/650.10.103/139. -----**

***Deliberação nº 854/2024:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 41245, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 05.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - RETIFICAÇÃO - PROCESSO Nº 2024/650.10.103/142. -----**

***Deliberação nº 855/2024:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42653, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 15.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2024/650.10.103/151. -----**

***Deliberação nº 856/2024:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42570, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 15.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2024/650.10.103/154. -----**

***Deliberação nº 857/2024:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 41275, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 06.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2024/650.10.103/157. -----**

***Deliberação nº 858/2024:-----***

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 41973, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 11.11.2024. -----*

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2024/650.10.103/159. -----**

***Deliberação nº 859/2024:-----***



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42655, do Serviço de Desenvolvimento Social, de 15.11.2024. -----*

## DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO-----

### PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO AO GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE SÃO PEDRO DE MACEDA. -----

#### **Deliberação nº 860/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 41120, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 05.11.2024. -----*

### PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO AO GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE GUILHOVAI. -----

#### **Deliberação nº 861/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de comparticipação, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42529, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 14.11.2024. -----*

### PROPOSTA DE APOIO A DESLOCAÇÃO AO GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE GUILHOVAI.-----

#### **Deliberação nº 862/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de apoio a deslocações, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42593, do Serviço de Ação Cultural e Espetáculos, de 15.11.2024. -----*

## DIVISÃO DE AMBIENTE -----

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE TARIFÁRIO SOCIAL - PROCESSO Nº 2024/950.20.001/577. ----

#### **Deliberação nº 863/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a aplicação do tarifário social, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42281, do Serviço de Gestão Ambiental, de 13.11.2024. -----*

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE TARIFÁRIO SOCIAL - PROCESSO Nº 2024/950.20.001/593. ----

#### **Deliberação nº 864/2024:**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a aplicação do tarifário social, nos termos e com os fundamentos da Informação nº 42381, do Serviço de Gestão Ambiental, de 13.11.2024.*-----

### **PROPOSTA DE TARIFÁRIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, PARA O ANO DE 2025.**-----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* referiu que a presente proposta prevê aumentos entre os 13% e 17%, mas prevê baixar em 42% a tarifa social. -----  
Salientou que este é um aumento muito significativo que resulta do aumento das taxas de tratamento e da taxa de gestão de resíduos, que são suportadas pelo Município. Considerou que os valores propostos são adequados tendo em conta os custos suportados pelo Município no que se refere à recolha e tratamento dos RSU, direcionando para a tarifa social um esforço importante por parte do município para minimizar o impacto destes aumentos. -----

*O senhor Vereador Alcides Alves*, falando também em nome da vereadora Márcia Valinho, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Sr. Presidente da Câmara:-----  
É da competência da Câmara, como entidade gestora do Sistema Municipal de Recolha de Resíduos Sólidos urbanos, aplicar, na forma de Regulamento, as tarifas ao utilizador final. Todos sabemos que por recomendação da ERSAR, o tarifário deve permitir a recuperação tendencial de todos os custos do serviço, mantendo sempre a qualidade do serviço prestado. Ora, com o custo do serviço e a TGR imposta pela APA, a suportar pelos municípios a aumentarem exponencialmente, muito por culpa das diferenças nos investimentos em reabilitação de redes ou por ineficiências na gestão dos sistemas, segundo a DECO, num estudo elaborado acerca da disparidade de preços por município, tal situação - a recuperação total dos custos do serviço – empurra para aumentos inoportáveis pelos munícipes. Só para se ter uma noção mínima do que afirmamos, basta atentar na evolução da TGR que é definida por Decreto-lei, e que de 2021 a 2025, registou um aumento de 13€/t, passando de 22€/t para 35€/t. Assim, com os custos do serviço previsto – 5, 3M€ - e os custos administrativos, vulgo TGR – 771.000€ - a pagar pelos municípios, repercutido, por força da ERSR, a 100% no consumidor final, torna-se, quase obrigatório um aumento abrupto e penalizador dos munícipes, que pagam mais de taxas (TGR e TRH) que de bens disponibilizados, nomeadamente de água e, registre-se que Ovar é dos municípios onde a fatura global (120m3/ano) é das mais elevadas – 477,81€ - quando a média no distrito de Aveiro é de 237,18€.-----

10m3/m – útil. Domést.-----  
2023 – 7,47€ -----5,13€ -----  
2024 – 11,98€ ----- 8,35€ - 5m3 – tar. Norm-----  
2025 (prev.) – 13,64€ -----9,45€ - 5m3 – tarifa normal-----

A nível nacional, Amarante, Oliveira de Azeméis, Ovar, Albergaria-a-Velha e Baião são os cinco concelhos onde a fatura global – 120m3 - é mais elevada e em termos distritais, Ovar



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ocupa, ao nível da fatura global da água (abastecimento, saneamento e resíduos sólidos urbanos) o top 3 na categoria de 120m<sup>3</sup>/ano: Oliveira de Azeméis (491,94€), Ovar (477,81€) e Albergaria-a-Velha (477,15€), registando Vale de Cambra o custo mais baixo (254,76€).-----  
No distrito de Aveiro, o intervalo de variação da fatura global da água (abastecimento, saneamento e resíduos sólidos urbanos) nos 19 municípios para consumos anuais de 120 m<sup>3</sup> é de 237,18€ entre o município com preço mais elevado (Oliveira de Azeméis – 491,94€) e mais baixo (Vale de Cambra – 254,76€).-----

Esta significativa dispersão tarifária é, quanto a nós, fruto de uma má planificação dos investimentos a fazer nos sistemas e, como tal, da inteira responsabilidade da tutela e põe em causa o acesso equitativo a serviços essenciais, dos municípios.-----

Conclui a sua intervenção referindo que compreendia o aumento controlado dos custos e não os aumentos abruptos – de 2023 à previsão de 2025, no consumo de 10m<sup>3</sup>, de água, nos consumidores domésticos, a tarifa normal, aumentou 5,99€, quase o dobro – e muito menos o aumento absurdo da TGR, por culpa da tutela, por falta de planeamento e de investimento nos serviços de tratamento, pelo que, como voto de protesto a este aumento exagerado, os vereadores eleitos nas listas do PS, votariam contra a proposta, incentivando o Presidente da Câmara, na defesa dos interesses dos vareiros, no âmbito da ANMP e outras instâncias, a lutar contra estes aumentos abruptos da TGR que tanto penalizam os municípios vareiros.”-----

***Deliberação nº 865/2024:***-----

*Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar a proposta de tarifário dos resíduos sólidos urbanos, para o ano de 2025, e remetê-la à Assembleia Municipal.*-----

**DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS**-----

**EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA NOVA ESQUADRA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE OVAR - APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO.**-----

***Deliberação nº 866/2024:***-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de execução, nos termos e fundamentos da Informação nº 028/24-JR, do Serviço de Projetos, de 15.11.2024, e do parecer do Chefe da Divisão de Projetos e Obras Municipais, da mesma data.*-----

**DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO**-----

**PROPOSTA DE REVOGAÇÃO PARCIAL DO PLANO DE PROMENOR DA AVENIDA DRAVEIL - ESMORIZ.**-----

O senhor Vereador Alcides Alves, falando também em nome da vereadora Márcia Valinho, proferiu a seguinte intervenção:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

“O que estava em causa, nesta proposta, era o relatório de ponderação dos resultados da discussão pública de reclamações e sugestões para remessa à Assembleia Municipal, v.g., a análise das duas participação rececionadas, no âmbito da discussão pública, para apreciação e ponderação, as quais não foram, pelos serviços camarários, consideradas, pelo que se mantém a revogação proposta do PP, inalterável e, conseqüentemente, considerada pelos vereadores eleitos nas listas do PS, não merecedora da sua aprovação, na linha de votação anterior.” -----

**Deliberação nº 867/2024:**-----

*Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o relatório de ponderação dos resultados da discussão pública, e submeter a proposta de revogação parcial do Plano de Pormenor da Avenida Draveil, à Assembleia Municipal, nos termos e com os fundamentos da Informação da Chefe da Divisão de Urbanismo e Planeamento, de 18.11.2024.* -----

**PROPOSTA DE ALINHAMENTOS DA RUA BRANCA DE CARVALHO - PARA APROVAÇÃO.**-----

**Deliberação nº 868/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de alinhamentos da Rua Branca de Carvalho.*-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA.**-----

**Deliberação nº 869/2024:**-----

*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.*-----

**DELIBERAÇÕES:**-----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 12:00 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei.-----

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

---

---

---

---

---

---

---

---